



ALIANÇA
a s s e s s o r i a

AVALIAÇÃO ATUARIAL 2022

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE UBERABA – IPSERV

FUNDO FINANCEIRO

Perfil Atuarial: I

Data Focal dos Dados: 31 de outubro de 2021

Nota Técnica: 2020.001431.2

Versão: 01

Data de elaboração: 21 de março de 2022

ÍNDICE

1.INTRODUÇÃO	4
2.COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO.....	6
2.1.Servidores Ativos.....	7
2.2.Aposentados.....	11
2.3.Pensionistas.....	13
3.BASES TÉCNICAS E PREMISSAS.....	14
3.1.Premissas Atuariais.....	15
3.2.Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento.....	15
4.DURATION DO PASSIVO	16
5.RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	17
6.PLANO DE CUSTEIO	18
6.1.Custo Normal.....	18
7.VARIAÇÃO NO CUSTO PREVIDENCIÁRIO	20
8.ANÁLISE DE SENSIBILIDADE	21
8.1 Impacto do Crescimento Salarial no Custo Normal.....	21
8.2 Impacto da Expectativa de Vida no Custo Normal.....	22
8.3 Impacto da variação da Idade Média	23
8.4 Impacto da Variação na Idade Média de Aposentadoria	24
8.5 Taxa de Juros	25
9.INDICADORES DE SOLVÊNCIA.....	25
10.PARECER ATUARIAL	28
10.1.Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados.....	28
10.2.Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados..	29

10.3.Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios.....	29
10.4.Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados.....	30
10.5.Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados	31
10.6.Composição e características dos ativos garantidores do Plano de Benefícios.....	32
10.7.Variação dos compromissos do Plano (VABF e VACF).....	32
10.8.Resultado da Avaliação Atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS.....	33
10.9.Plano de Custeio a ser implementado e medidas para a manutenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial	34
10.10.Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas Avaliação Atuariais	34
10.11.Identificação dos principais riscos do Plano de Benefícios	35
10.12.Considerações Finais	36
12.PROJEÇÃO ATUARIAL	37
13.REGISTROS CONTÁBEIS DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	40
14.PROJEÇÕES ATUARIAIS – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL	42
15.INCONSISTÊNCIAS DA BASE DE DADOS.....	44

1. INTRODUÇÃO

Em atendimento à Lei nº. 9.717/98, Portaria SPREV/MF nº 464/2018, e alicerçado nas Emendas Constitucionais n.º: 20/98, nº 41/03, nº 47/05, nº 70/12, pretendeu-se avaliar atuarialmente o plano de benefícios dos servidores e assistidos do Município de UBERABA para a garantia do equilíbrio financeiro e atuarial. Em relação aos impactos da Emenda Constitucional nº 103/2019, foram contemplados nesta avaliação atuarial apenas as determinações de aplicação imediata, uma vez que o Município não alterou a sua legislação municipal.

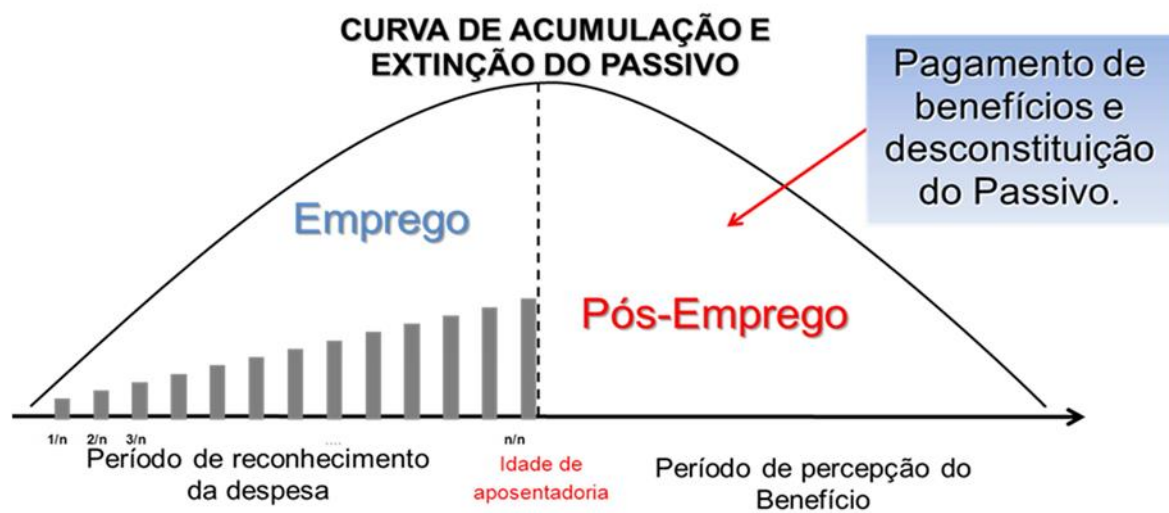
Assim o principal objetivo de um sistema previdenciário deve ser evitar a pobreza na velhice suavizando o consumo ao longo da vida. Para tanto é bom que ele seja financiável, sustentável e capaz de suportar variáveis econômicas, demográficas e políticas (HOLZMAN; HINZ, 2005)¹. Procurando a melhor forma de administrar os recursos, os planos previdenciários são estruturados segundo um regime financeiro (repartição simples, capital de cobertura ou capitalização) e uma modalidade – contribuição definida, benefício definido ou contribuição variável, no caso dos Regimes Próprios de Previdência é adotado o modelo de benefício definido.

Os regimes financeiros são métodos adotados para proverem os recursos necessários ao cumprimento das obrigações assumidas pelo plano de benefícios. Na apuração dos passivos e custos dos benefícios de aposentadoria programadas e pensões por morte do aposentado, adotamos o regime de capitalização, através do método de financiamento RS – REPARTIÇÃO SIMPLES, método reconhecido pela Portaria SPREV/MF nº 464/2018.

¹ HOLZMAN, R.; HINZ, R. Old-Age Income Support in the Twenty-first Century: Na International Perspective on Pension Systems na Reform. Banco Mundial.

Na apuração dos passivos e custos dos benefícios do plano financeiro regido pelo IPSEV foi adotado o regime de repartição simples.

GRÁFICO 1: CURVA DE ACUMULAÇÃO E EXTINÇÃO DO PASSIVO



Dessa forma, o valor atual das contribuições não recolhidas, participante a participante, originaram um correspondente PASSIVO - conhecido também por Passivo Atuarial Inicial (PAI). Este passivo atuarial será avaliado para todo o grupo de ativos e inativos existentes e deverá ser amortizado conforme a legislação vigente e pertinente.

Portanto, no presente modelo, o RPPS contará com uma Contribuição Normal (CN) e, também, com uma Contribuição Suplementar (CS), conforme as definições já apresentadas.

No desenvolvimento da avaliação atuarial, as hipóteses biométricas são caracterizadas por tabuas biométricas de mortalidade de válidos ou inválidos e entrada em invalidez, que são instrumentos que medem a probabilidade de um Participante ou Assistido vir a falecer, ou de participantes solicitarem benefícios de aposentadoria por invalidez. Os parâmetros e hipóteses atuariais devem ser imparciais (não viesados) e mutuamente compatíveis, sendo

que, para a realização da Avaliação Atuarial para fins da Portaria SPREV/MF nº 464/2018, as hipóteses consideradas são definidas em consonância ao normativo mencionado.

Para fins de elaboração deste relatório, utilizamos os dados informados pelo Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de UBERABA – IPSEV, na data focal em 31 de outubro de 2021.

Nesta Avaliação Atuarial do exercício de 2022, o plano de benefícios previdenciários administrado pelo IPSEV, apresentou uma diminuição em seu déficit técnico atuarial em relação ao apurado no estudo técnico atuarial do exercício de 2021, atingindo, no atual estudo, o montante de R\$ 1.321.208.349,52. Tal redução se deve à alteração da taxa de juros saindo de 0% para a taxa parâmetro.

QUADRO 1: VARIAÇÃO DA RESERVA MATEMÁTICA

RESERVAS MATEMÁTICAS (RMBAC + RMBC)		AV. ATUARIAL 2021	AV. ATUARIAL 2022	VARIAÇÃO
(-)	Reservas Matemáticas	R\$ 2.328.643.285,82	R\$ 1.339.244.850,21	-42,49%
(+)	Ativo Líquido do Plano	R\$ 2.447.879,72	R\$ 18.036.500,69	636,82%
(=)	INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	R\$ (2.326.195.406,10)	R\$ (1.321.208.349,52)	-43,20%

Por fim, conclui-se que a situação econômica-atuarial do Plano Previdenciário do IPSEV, em 31 de dezembro de 2021, apresenta-se de forma desequilibrada no seu aspecto atuarial, conforme comprova a existência do Déficit Técnico Atuarial. Porém, a redução da insuficiência financeira foi devida a utilização da taxa de juros parâmetro.

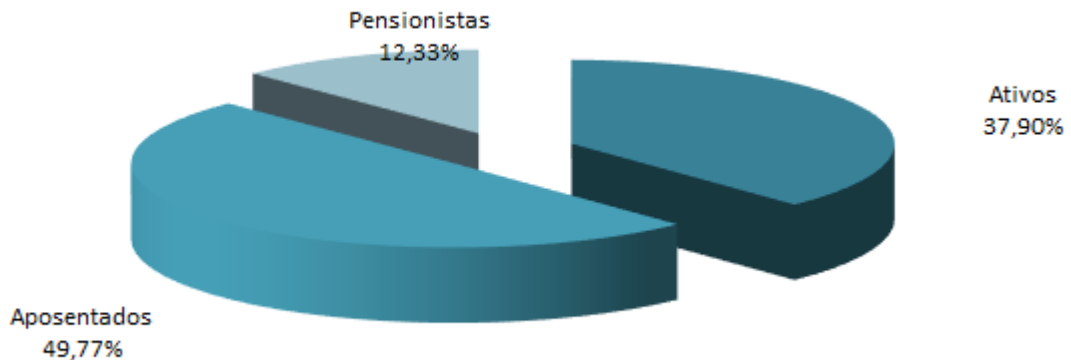
2. COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

Foram remetidos dados sobre os servidores efetivos, aposentados e pensionistas do Município de UBERABA. Os quadros e gráficos seguintes apresentam o resumo estatístico da massa de servidores a serem utilizados no estudo.

QUADRO 2: POPULAÇÃO ESTUDADA

DISCRIMINAÇÃO	FOLHA MENSAL	QUANTIDADE	REMUNERAÇÃO MÉDIA
Servidores Ativos	R\$ 4.292.938,70	1051	R\$ 4.084,62
Servidores Aposentados	R\$ 4.671.262,55	1380	R\$ 3.384,97
Pensionistas	R\$ 795.152,96	342	R\$ 2.325,01
Total	R\$ 9.759.354,21	2773	R\$ 3.519,42

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPSERV.
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

GRÁFICO 1: POPULAÇÃO ESTUDADA

2.1. Servidores Ativos

A base de dados dos servidores ativos contemplou 1.051 registros, um para cada servidor efetivo do Município de UBERABA, com ano de referência, mês, composição da massa, CNPJ, denominação do Ente, Poder, tipo, população coberta, especificação do cargo, critério de elegibilidade, identificação do segurado – matrícula, identificação do segurado – CPF, identificação do segurado – PASEP, sexo, estado civil, data de nascimento, situação funcional, tipo de vínculo, data de ingresso no Ente, data de ingresso na carreira atual, identificação da carreira atual, data de início de exercício no cargo atual, identificação do cargo atual, base de cálculo mensal do servidor ativo, remuneração mensal total do servidor ativo, contribuição mensal, segura em abono permanência, data de início do abono permanência, previdência complementar, teto constitucional remuneratório específico, tempo de

contribuição do servidor ativo anterior à admissão no Ente para o RGPS, tempo de contribuição do servidor ativo anterior à admissão no Ente para outros RPPS, número de dependentes do servidor ativo, data de nascimento do dependente, condição do dependente, tipo de dependência.

O quadro a seguir apresenta o resumo dados dos servidores ativos segmentados entre professores e não-professores. Conforme as regras atuais de concessão do benefício de aposentadoria os servidores professores tem cinco anos de redução na idade e no tempo de contribuição para preenchimento dos requisitos mínimos.

QUADRO 3: RESUMO DOS DADOS DOS SERVIDORES ATIVOS

DESCRIÇÃO	SEXO		TOTAL
	FEMININO	MASCULINO	
Frequência	521	530	1.051
Idade Média	56	58	57
Idade Média de Admissão	27	28	27
Idade Média de Aposentadoria Projetada	59	64	62
Remuneração Média	R\$ 3.961,44	R\$ 4.205,71	R\$ 4.084,62
Remuneração Total	R\$ 2.063.912,37	R\$ 2.229.026,33	R\$ 4.292.938,70

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPSERV.
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

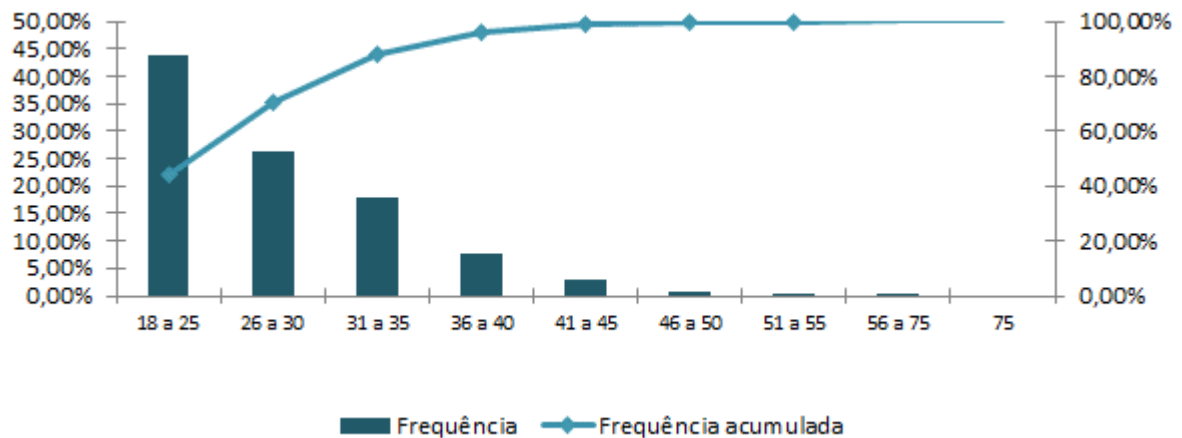
GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS POR TIPO DE CARREIRA



QUADRO 4: DISTRIBUIÇÃO DA FREQUÊNCIA POR IDADE E REMUNERAÇÃO

IDADE	FREQUÊNCIA	REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$)	REMUNERAÇÃO TOTAL (R\$)
18 a 25	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
26 a 30	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
31 a 35	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
36 a 40	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
41 a 45	15	R\$ 3.575,78	R\$ 53.636,70
46 a 50	185	R\$ 3.697,62	R\$ 684.060,51
51 a 55	269	R\$ 4.276,00	R\$ 1.150.243,07
56 a 60	274	R\$ 4.106,87	R\$ 1.125.281,21
61 a 65	198	R\$ 4.244,33	R\$ 840.377,11
66 a 75	110	R\$ 3.994,00	R\$ 439.340,10
Acima de 75	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	1.051	R\$ 4.084,62	R\$ 4.292.938,70

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPSERV.
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

GRÁFICO 3: FREQUÊNCIA DAS IDADES DE ADMISSÃO DOS SERVIDORES ATIVOS

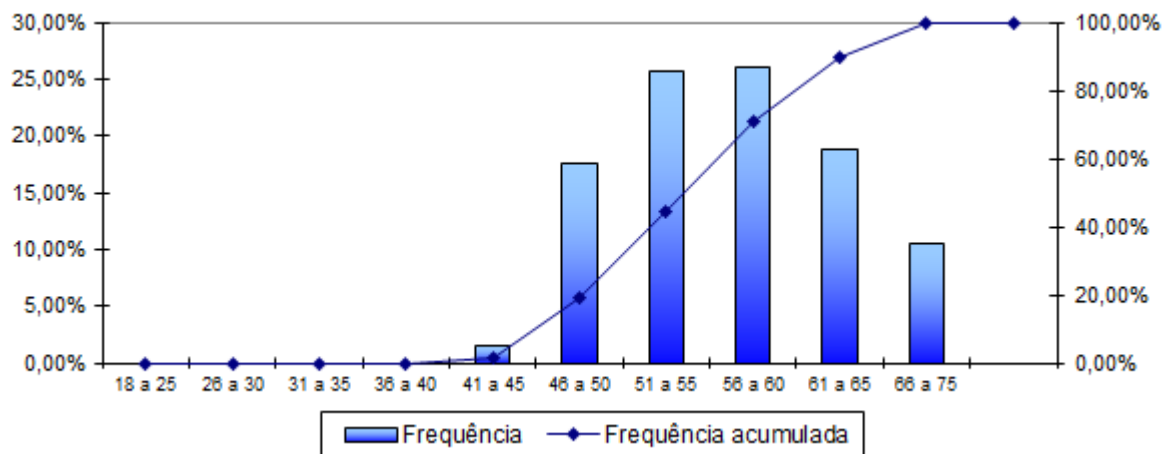
Os dados relativos à admissão e tempo anterior, combinados com a idade, são os ingredientes para a definição de uma função vital no estudo em epígrafe, que é o tempo que falta para a aposentadoria.

QUADRO 5: DISTRIBUIÇÃO DA FREQUÊNCIA DA IDADE DE ADMISSÃO

INTERVALO	QUANTITATIVO	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA ACUMULADA
18 a 25	462	43,96%	43,96%
26 a 30	275	26,17%	70,13%
31 a 35	188	17,89%	88,02%
36 a 40	82	7,80%	95,82%
41 a 45	32	3,04%	98,86%
46 a 50	7	0,67%	99,53%
51 a 55	2	0,19%	99,72%
56 a 75	3	0,28%	100,00%
75	0	0,00%	100,00%
Total	1051	100,00%	100,00%

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPSERV.

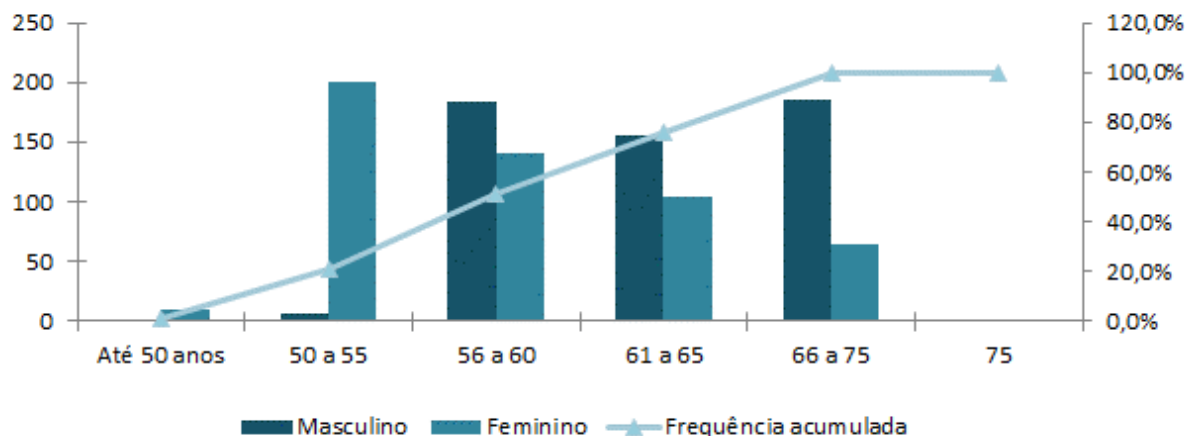
Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

GRÁFICO 4: FREQUÊNCIA DAS IDADES ATUAIS ATIVOS**QUADRO 6: DISTRIBUIÇÃO DA IDADE DE APOSENTADORIA PROJETADA**

INTERVALO	FEMININO	MASCULINO
Até 50 anos	10	0
50 a 55	201	6
56 a 60	141	183
61 a 65	104	155
66 a 75	65	186
Acima de 75	0	0
TOTAL	521	530

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPSERV.

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

GRÁFICO 5: FREQUÊNCIA DOS SERVIDORES ATIVOS POR IDADE PROJETADA DE APOSENTADORIA E SEXO


2.2. Aposentados

Os arquivos contemplaram as informações de 1.380 aposentados do IPSEV. Cada um dos registros continha ano de referência, mês, composição da massa, CNPJ, denominação do Órgão, Poder, tipo, população coberta, especificação do tipo de cargo, tipo do benefício, identificação do aposentado – matrícula, identificação do aposentado – CPF, identificação do aposentado – PIS/PASEP, sexo do aposentado, estado civil do aposentado, data de nascimento do aposentado, data de ingresso no Ente, data de início do benefício de aposentadoria, valor mensal do benefício de aposentadoria, contribuição mensal do aposentado, identificador de paridade com servidores ativos, condição do aposentado, valor *pró-rata* mensal recebido de compensação previdenciária, previdência complementar, teto constitucional remuneratório específico, tempo de contribuição do servidor ativo anterior à admissão no Ente para outro RPPS, número de dependentes do aposentado, data de nascimento do dependente, condição do dependente, tipo de dependência:

QUADRO 7: RESUMO DOS DADOS DOS SERVIDORES APOSENTADOS

DESCRIÇÃO	SEXO		TOTAL
	FEMININO	MASCULINO	
Frequência	962	418	1.380
Idade Mínima	42	44	42
Idade Média	65	71	67
Idade Máxima	92	103	103
Benefício Médio	R\$ 3.388,98	R\$ 3.375,75	R\$ 3.384,97
Benefício Total	R\$ 3.260.200,64	R\$ 1.411.061,91	R\$ 4.671.262,55

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPSERV.

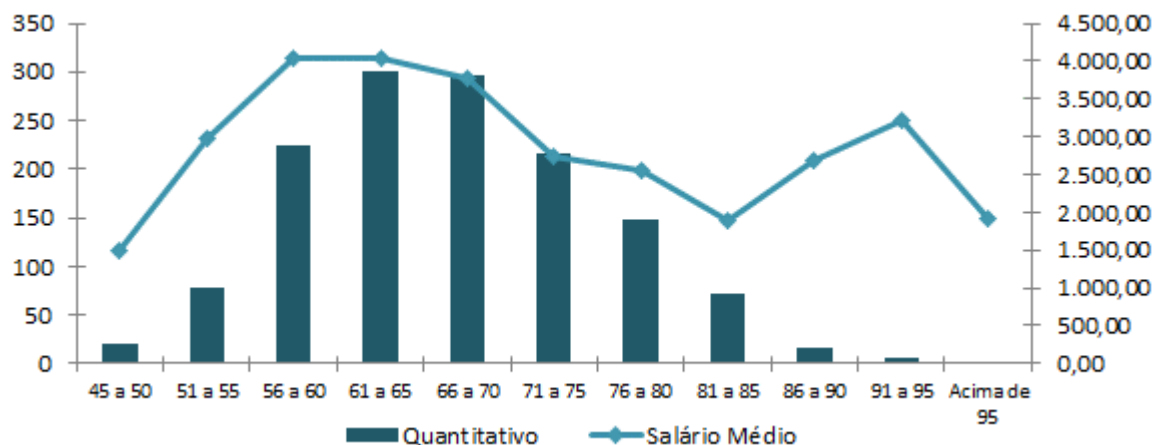
Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

QUADRO 8: DISTRIBUIÇÃO DA FREQUÊNCIA POR IDADE E BENEFÍCIO MÉDIO

IDADE	FREQUÊNCIA	REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$)	REMUNERAÇÃO TOTAL (R\$)
45 a 50	21	1.504,11	31.586,37
51 a 55	79	2.974,62	234.995,06
56 a 60	224	4.038,34	904.587,70
61 a 65	301	4.035,53	1.214.695,79
66 a 70	296	3.766,44	1.114.866,33
71 a 75	216	2.731,86	590.082,64
76 a 80	148	2.565,40	379.679,63
81 a 85	72	1.898,57	136.696,71
86 a 90	16	2.674,98	42.799,72
91 a 95	6	3.224,50	19.347,00
Acima de 95	1	1.925,60	1.925,60
TOTAL	1380	3.384,97	4.671.262,55

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPSERV.

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

GRÁFICO 6: FREQUÊNCIA DOS APOSENTADOS POR IDADE E PROVENTO MÉDIO

2.3. Pensionistas

O arquivo apresentou informações para 342 pensionistas distribuídos em grupos familiares, contemplando ano de referência, mês, composição da massa, CNPJ, denominação do Órgão, Poder, tipo, identificação do instituidor da pensão, identificação do segurado instituidor da pensão – matrícula, identificação do segurado instituidor da pensão – CPF, identificação do segurado instituidor da pensão – PIS/PASEP, data de nascimento do instituidor da pensão, data do falecimento do instituidor da pensão, identificação do pensionista – CPF, matrícula do pensionista, sexo do pensionista, data de nascimento do pensionista, tipo de relação do pensionista com o segurado instituidor, data de início do benefício de pensão, valor mensal do benefício recebido pelo pensionista, valor total da pensão, valor percentual da quota recebida pelo pensionista, contribuição mensal do pensionista, valor *pró-rata* mensal recebido de compensação previdenciária, identificador de paridade com servidores ativos, condição do pensionista, duração do benefício, tempo de duração do benefício, previdência complementar, teto constitucional remuneratório específico:

Os resumos das informações sobre o conjunto de pensionistas do IPSEV se encontram detalhados a seguir:

QUADRO 9: RESUMO DOS DADOS DOS PENSIONISTAS

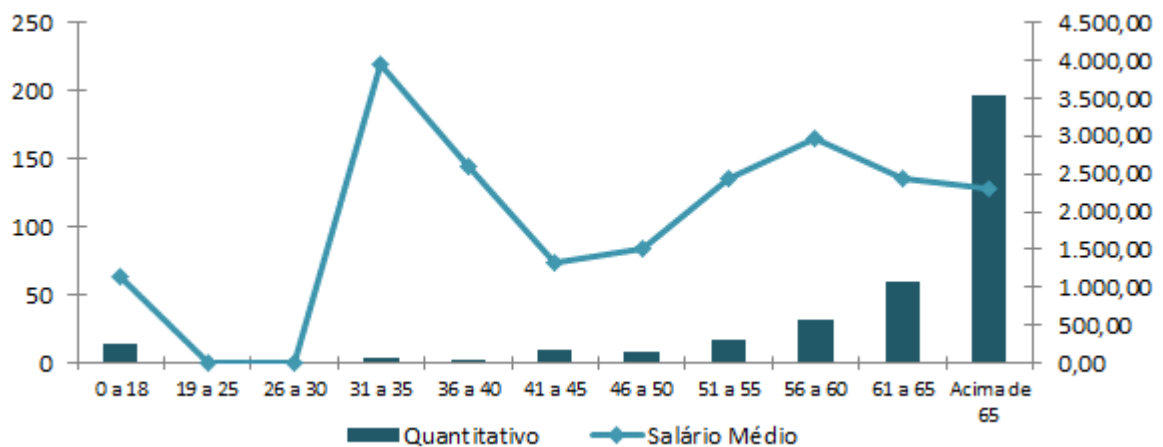
DESCRIÇÃO	SEXO		TOTAL
	FEMININO	MASCULINO	
Frequência	264	78	342
Idade Mínima	10	13	10
Idade Média	66	63	65
Idade Máxima	94	90	94
Benefício Médio	R\$ 2.398,41	R\$ 2.076,56	R\$ 2.325,01
Benefício Total	R\$ 633.181,54	R\$ 161.971,42	R\$ 795.152,96

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPSEV.
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

QUADRO 10: DISTRIBUIÇÃO DA FREQUÊNCIA POR IDADE E BENEFÍCIO MÉDIO

IDADE	FREQUÊNCIA	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	BENEFÍCIO TOTAL (R\$)
0 a 18	14	1.132,63	15.856,78
19 a 25	0	0,00	0,00
26 a 30	0	0,00	0,00
31 a 35	3	3.949,65	11.848,95
36 a 40	2	2.589,75	5.179,51
41 a 45	10	1.315,53	13.155,34
46 a 50	8	1.502,39	12.019,14
51 a 55	17	2.447,63	41.609,77
56 a 60	32	2.956,70	94.614,38
61 a 65	60	2.444,23	146.653,72
Acima de 65	196	2.317,43	454.215,37
TOTAL	342	2.325,01	795.152,96

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPSERV.
Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

GRÁFICO 7: FREQUÊNCIA DOS PENSIONISTAS POR IDADE E BENEFÍCIO MÉDIO

3. BASES TÉCNICAS E PREMISSAS

A legislação brasileira estabelece alguns princípios básicos que devem ser seguidos em uma Avaliação Atuarial, dentre eles os métodos aceitáveis para a Avaliação dos custos de cada tipo de benefício, e regulamenta a aplicabilidade dos regimes de financiamento em relação aos benefícios oferecidos.

3.1. Premissas Atuariais

Em conformidade com a legislação em vigor, em especial a Portaria SPREV/MF nº 464, de 19 de novembro de 2018, apresentamos a seguir as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras que foram utilizadas na presente Reavaliação Atuarial.

QUADRO 11: PREMISSAS

ITEM	HIPÓTESE ADOTADA
Taxa de Juros	4,77% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a. a.
Rotatividade	1,00% a. a.
Taxa de Sobrevivência	IBGE – 2020 (Separado por sexo)
Taxa de Mortalidade	IBGE – 2020 (Ambos os sexos)
Taxa de Invalidez	Álvaro Vindas
Salário Mínimo	R\$ 1.100,00
Compensação Previdenciária	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99
Contribuição do Aposentado (*)	14,00%
Contribuição da Pensionista (*)	14,00%
Contribuição do Servidor Ativo	14,00%
Contribuição Patronal Vigente (Custo Normal)	28,00%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

(*) Contribuição de acordo com Emenda Constitucional 41/03.

3.2. Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento

O quadro a seguir apresenta os benefícios oferecidos pelo RPPS, bem como o Regime Financeiro adotado em cada benefício.

QUADRO 12: REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO POR TIPO DE BENEFÍCIO

BENEFÍCIO	REGIME FINANCEIRO
Aposentadoria Voluntária e Compulsória	RS
Reversão da Aposentadoria Voluntária e Compulsória em Pensão	RS
Aposentadoria por Invalidez	RS
Reversão da Aposentadoria por Invalidez em Pensão	RS
Pensão por Morte do Servidor Ativo	RS

Onde:

✓ **RS** = Repartição Simples

A metodologia de cálculo, bem como as formulações adotadas para a elaboração desta Avaliação Atuarial de acordo com os Regimes Financeiros e o Método de Custeio descritos no quadro anterior, estão de acordo com a Nota Técnica Atuarial vigente do RPPS.

4. DURATION DO PASSIVO

A *Duration do Passivo* corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios futuros do plano de benefícios, líquidos das contribuições apuradas conforme o plano de custeio.

Considerou-se a metodologia introduzida a partir da planilha de Fluxos Atuariais que permitem o cálculo da *Duration do Passivo*, nos termos do artigo 5º da Instrução Normativa SPERT/ME nº 02, de 21 de dezembro de 2018 combinado com a Portaria SPERT/ME nº 6.132, de 25 de maio de 2021:

QUADRO 13: CÁLCULO DA DURATION DO PASSIVO

PONTOS (EM ANOS)	TAXA DE JUROS DE PARÂMETRO
13,23	4,77% a.a.

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Dessa maneira, o prazo para amortização do passivo atuarial do plano de benefícios previdenciários do Plano Financeiro administrado pelo IPSEPV, será de 13 anos.

5. RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Elaborou-se a Avaliação Atuarial com o objetivo de apurar os encargos previdenciários para subsidiar tecnicamente o equilíbrio da previdência dos servidores públicos do Município de UBERABA.

Segmentou-se o grupo de estudo em riscos expirados e riscos não expirados. Os riscos expirados representam o passivo atuarial relativo aos benefícios já concedidos e aqueles que já teriam, de acordo com as premissas da avaliação, direito à aposentadoria.

De acordo com os dados recebidos, o IPSEV apresenta a seguinte situação financeira e atuarial:

QUADRO 14: BALANÇO ATUARIAL

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
ATIVOS GARANTIDORES DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (a)	R\$ 18.036.500,69
Aplicações em Segmento de Renda Fixa - RPPS	R\$ 3.581.702,46
Aplicações em Segmento de Renda Variável - RPPS	R\$ 0,00
Aplicações em Segmento Imobiliário - RPPS	R\$ 0,00
Aplicações em Enquadramento - RPPS	R\$ 0,00
Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento - RPPS	R\$ 0,00
Demais Bens, Direitos e Ativos	R\$ 0,00
Acordos de Parcelamento do Dívidas aprovados pelo MTPS	R\$ 14.454.798,23
VALOR ATUAL DOS SALÁRIOS FUTUROS	R\$ 215.344.597,00
PROVISÃO MATEMÁTICA TOTAL SEM COMPREV (b) = (c) + (d)	R\$ 1.495.275.981,42
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC sem COMPREV (c)	R\$ 924.074.295,59
Valor Atual Benefícios Futuros - Concedidos	R\$ 939.917.405,10
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos (Ente)	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos (Se servidor)	R\$ 15.843.109,51
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBaC sem COMPREV (d)	R\$ 571.201.685,83
Valor Atual Benefícios Futuros - a Conceder	R\$ 620.393.907,01
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder (Ente)	R\$ 32.751.792,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder (Servidor)	R\$ 62.039.390,70
AJUSTE DA PMBC e PMBAC REFERENTE A COMPREV (e) = (f) - (g) + (h) - (i)	-R\$ 156.031.131,21
Valor Atual da Compensação Previdenciária a Pagar - Benefícios Concedidos (f)	R\$ 0,00
(-) Valor Atual da Compensação Previdenciária a Receber - Benefícios Concedidos (g)	R\$ 93.991.740,51
Valor Atual da Compensação Previdenciária a Pagar - Benefícios a Conceder (h)	R\$ 0,00

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
(-) Valor Atual da Compensação Previdenciária a Receber - Benefícios a Conceder (i)	R\$ 62.039.390,70
PROVISÃO MATEMÁTICA TOTAL COM COMPREV (j) = (k) + (l)	R\$ 1.339.244.850,21
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC com Comprev (k) = (c) - (g) + (f)	R\$ 830.082.555,08
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBaC com Comprev (l) = (d) - (i) + (h)	R\$ 509.162.295,13
RESULTADO ATUARIAL (m) = (a) - (j)	-R\$ 1.321.208.349,52
Superávit	R\$ 0,00
Reserva de Contigência	R\$ 0,00
Reserva para Ajuste do Plano	R\$ 0,00
Déficit	R\$ 0,00
DÉFICIT EQUACIONADO	R\$ 0,00
Valor Atual do Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	R\$ 0,00
Valor da Cobertura da Insuficiência Financeira	R\$ 0,00
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	-R\$ 1.321.208.349,52

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Pelo fato de o plano estar estruturado no Regime de Repartição Simples e sendo custeio normal insuficiente para a cobertura das aposentadorias e pensões, é necessário que o Ente Municipal promova a cobertura de eventuais insuficiências por ventura apresentadas no exercício.

Desta forma, o Plano encontra-se com uma insuficiência financeira de R\$ 1.321.208.349,52, que deverá coberto através de aportes financeiro, quando necessário.

6. PLANO DE CUSTEIO

6.1. Custo Normal

O Custo Normal corresponde às necessidades de custeio do plano de benefícios gerido pelo IPSEV atuarialmente calculadas, conforme os regimes financeiros e método de financiamento adotados, referentes a períodos compreendidos entre a data da avaliação e a data de início dos benefícios.

Desde o início do trabalho, o grande desafio existente foi encontrar a melhor forma de iniciar o processo de constituição de um fundo previdenciário que, ao longo do tempo, possa

arcar com o pagamento desses benefícios, levando em consideração a capacidade de financiamento do Governo Municipal e seus servidores.

Os grandes desafios a superar são: (1) como iniciar o processo de capitalização de um fundo previdenciário sem impor ao Poder Executivo um grande ônus contributivo que o mesmo não poderia, nas condições atuais, suportar; (2) como elaborar uma justa distribuição das contribuições entre o ente e o servidor ao longo dos anos. O quadro a seguir apresenta os Custos Normais calculados para os benefícios atualmente concedidos pelo IPSEV.

QUADRO 15: CUSTO NORMAL MENSAL

CONTRIBUIÇÃO SOBRE FOLHA MENSAL		
DISCRIMINAÇÃO	CUSTO TOTAL (R\$)	%
Aposentadoria Programada	R\$ 7.121.126,71	12,76%
Rev. Aposentadoria Normal em Pensão por Morte	R\$ 3.867.508,47	6,93%
Aposentadoria por Invalidez	R\$ 3.839.604,37	6,88%
Rev. Aposent. por Invalidez em Pensão por Morte	R\$ 719.925,82	1,29%
Pensão Por Morte de Ativo	R\$ 446.465,62	0,80%
Taxa Administrativa	R\$ 1.116.164,06	2,00%
Total	R\$ 17.110.795,05	30,66%

As contribuições normais atualmente vertidas ao IPSEV/FUNDO FINANCEIRO somam 28,00% (14,00% para o servidor e 14,00% para o Município), **sendo o Custo Normal apurado nesta avaliação de 30,66%. O Ente, poderá manter o plano de custeio atual, mas em caso de insuficiência financeira, deverá aportar recursos financeiro para a garantia do pagamento dos benefícios previdenciários.**

7. VARIAÇÃO NO CUSTO PREVIDENCIÁRIO

QUADRO 16: VARIAÇÃO DOS CUSTOS NORMAIS DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

CUSTO NORMAL	AV. ATUARIAL 2020	AV. ATUARIAL 2021	AV. ATUARIAL 2022
Aposentadorias com reversão ao dependente	17,69%	63,34%	14,05%
Invalidez com reversão ao dependente	2,08%	12,47%	7,73%
Pensão por morte	0,27%	11,87%	6,88%
Auxílios	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Administração	2,00%	2,00%	2,00%
CUSTO NORMAL	22,05%	89,68%	30,66%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

QUADRO 17: VARIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

RESERVAS MATEMÁTICAS (RMBAC + RMBC)	AV. ATUARIAL 2020	AV. ATUARIAL 2021	AV. ATUARIAL 2022
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 679.955.702,43	R\$ 1.505.503.856,93	R\$ 924.074.295,59
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 616.934.430,73	R\$ 1.115.140.024,59	R\$ 571.201.685,83
= Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 1.296.890.133,16	R\$ 2.620.643.881,52	R\$ 1.495.275.981,42
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$ 40.156.818,48	R\$ 2.447.879,72	R\$ 18.036.500,69
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 134.628.479,50	R\$ 292.000.595,70	R\$ 156.031.131,21
(=) RESERVA A AMORTIZAR	R\$ (1.122.104.835,18)	R\$ (2.326.195.406,10)	R\$ (1.321.208.349,52)

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Dos dados disponibilizados nos quadros acima, podem ser feitas as seguintes análises:

- ✓ Houve uma redução do custo normal, referente às aposentadorias com reversão ao dependente, em relação a Avaliação Atuarial realizada em 2021 para esta Avaliação Atuarial de 2022, decorrente da alteração da taxa de juros;
- ✓ Observa-se uma diminuição de 38,62% na Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, decorrente do aumento da taxa de juros;

- ✓ Já a Reserva Matemáticas de Benefícios a Conceder - RMBaC apresentou uma redução de 48,78%, decorrente da diminuição do quantitativo de servidores em atividade e aumento da taxa de juros utilizada na Avaliação.
- ✓ A redução na insuficiência financeira de 2021 para esta avaliação atuarial, se deve a elevação da taxa de juros de parâmetros de 0,00% para 4,77%.

8. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Para uma melhor percepção da influência que algumas variáveis têm na apuração do Custo Previdenciário, serão realizadas a seguir algumas simulações, com base nos resultados apresentados:

- ✓ quanto ao crescimento salarial;
- ✓ quanto à variação da expectativa de vida;
- ✓ quanto à variação na idade média atual;
- ✓ quanto à variação na idade média de aposentadoria;
- ✓ quanto à variação da taxa de juros real considerada no cálculo;

8.1 Impacto do Crescimento Salarial no Custo Normal

Analisando-se uma possível variação no crescimento real médio dos salários dos servidores ativos de todas as carreiras consideradas nesta avaliação, verificou-se o seguinte resultado:

QUADRO 18: VARIAÇÃO NO CUSTO NORMAL

CRESCIMENTO SALARIAL	CUSTO NORMAL
0,00%	27,82%
0,50%	29,18%
1,00%	30,66%

CRESCIMENTO SALARIAL	CUSTO NORMAL
1,50%	32,28%
2,00%	34,03%
2,50%	35,93%

As oscilações positivas em relação ao crescimento real médio dos salários dos servidores públicos fazem com que o Custo Previdenciário se eleve, ao passo que oscilações negativas provocarão uma redução do mesmo Custo Previdenciário.

Vale lembrar que o crescimento salarial é fortemente influenciado pelas incorporações (anuênios, triênios, quinquênios, funções, etc.), pelas progressões no quadro funcional e pelos reajustes salariais concedidos aos servidores ativos pela política de recursos humanos peculiar a cada Município da Federação.

Observa-se que a taxa de crescimento salarial atua de forma inversa à taxa de juros, pois enquanto um crescimento salarial mais elevado tem como consequência um maior custo para o plano, taxa de juros mais elevadas originam custos mais baixos.

Isto posto, ao adotar a taxa de crescimento salarial de 1,00% a.a., o plano terá um custeio normal de 30,66%.

8.2 Impacto da Expectativa de Vida no Custo Normal

A expectativa de vida influencia no Custo Previdenciário, pois este parâmetro serve para medir quanto tempo o Plano pagará benefícios previdenciários a um participante aposentado.

Por exemplo, considerando-se a idade média de aposentadoria projetada para o grupo de servidores ativos, 58 anos, espera-se pagar o benefício de aposentadoria por mais 22,84 anos. Para efeito de simulação, consideramos as principais tábuas de mortalidade utilizadas

em Planos Previdenciários, sendo avaliadas as expectativas de vida resultantes e os efeitos no Custo Normal, conforme quadro e gráfico seguintes.

QUADRO 19: VARIAÇÃO NA EXPECTATIVA DE VIDA

TÁBUA MORTALIDADE	EXPECTATIVA DE VIDA AOS 58 ANOS	CUSTO NORMAL
AT - 49	20,43	30,07%
AT - 83	24,76	31,38%
AT - 2000	26,80	31,97%
IBGE - 2010	23,37	30,79%
IBGE - 2015	23,99	31,05%
IBGE - 2017	22,38	30,51%
IBGE - 2020	22,84	30,66%

8.3 Impacto da variação da Idade Média

Variações na idade média atual geram impacto no Custo Normal do benefício de aposentadoria e os benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte) variam conforme a idade média, uma vez que o risco de entrada em invalidez e morte aumenta conforme a idade média do grupo cresce.

Por outro lado, o envelhecimento do grupo de servidores ativos implica em aumento nos valores de Reservas de Benefícios a Conceder. Isto porque a reserva financeira garantidora do pagamento dos benefícios previdenciários futuros apurada na idade de aposentadoria é financiada entre a idade atual na data focal e a idade de aposentadoria, sendo que a RMBaC representa o saldo deste financiamento que deve estar coberto na idade atual. O quadro seguinte ilustra a evolução da RMBaC.

QUADRO 20: VARIAÇÃO NA IDADE MÉDIA

VARIA IDADE ATUAL	CUSTO NORMAL				RMBAC
	APOSENTADORIA	INVALIDEZ	PENSÃO	TOTAL	
42	14,04%	5,73%	5,72%	27,49%	R\$ 404.082.280,54
43	14,04%	6,33%	6,09%	28,46%	R\$ 436.578.618,69
44	14,05%	6,99%	6,48%	29,52%	R\$ 471.488.526,70
45	14,05%	7,73%	6,88%	30,66%	R\$ 509.162.295,13

VARIA IDADE ATUAL	CUSTO NORMAL				RMBAC
	APOSENTADORIA	INVALIDEZ	PENSÃO	TOTAL	
46	14,06%	8,56%	7,31%	31,93%	R\$ 548.793.213,14
47	14,06%	9,47%	7,75%	33,28%	R\$ 588.262.601,75
48	14,07%	10,49%	8,22%	34,78%	R\$ 615.013.339,38

8.4 Impacto da Variação na Idade Média de Aposentadoria

Da mesma forma que há variação da idade média atual, ao se alterar a idade média de aposentadoria elevando-se o tempo futuro de contribuição, a Reserva Matemática se reduz. Por outro lado, diferentemente da idade média atual, ao se alterar a idade média de aposentadoria, o Custo Normal sofre forte impacto. Isso porque o Custo Normal é financiado entre a idade média de admissão e a idade média de aposentadoria e, portanto, ao se alterar este parâmetro, tem-se alteração no tempo total de financiamento e consequente impacto nos valores de contribuição ao Plano conforme quadro a seguir.

Já o Custo Normal dos benefícios de risco, bem como os auxílios, não sofrem variação. O quadro abaixo revela que variações na idade média de aposentadoria têm forte impacto no Custo Normal e na RMBaC. Desta forma, é de grande importância que Avaliação Atuarial o cálculo desta estatística seja consistente, caso contrário, corre-se o risco de se incorrer em significativo erro destas contas.

QUADRO 21: VARIAÇÃO NA IDADE DE APOSENTADORIA

VARIA IDADE APOSENTADORIA	CUSTO NORMAL	RMBAC
61	35,03%	R\$ 646.166.921,57
62	33,46%	R\$ 608.641.055,14
63	32,01%	R\$ 558.570.467,28
64	30,66%	R\$ 509.162.295,13
65	29,42%	R\$ 462.499.757,22
66	28,27%	R\$ 419.428.121,16
67	27,20%	R\$ 379.676.004,56

8.5 Taxa de Juros

Considerando a taxa de retorno financeiro de 4,77% ao ano (taxa de juros parâmetro), foi apurado um Custo Normal para equilíbrio do Plano Previdenciário de 30,66%. Entretanto, as oscilações positivas e negativas em torno desta taxa de 4,77%, como pode ser observado no quadro seguinte, provocam variações do custo apurado, elevando-o ou reduzindo-o. Fica evidente, a importância de se buscar uma boa rentabilidade para os ativos financeiros do IPSEV seguindo, entretanto, os parâmetros definidos na Resolução CMN nº. 4.963/2021:

QUADRO 22: VARIAÇÃO DA TAXA DE JUROS

JUROS	CUSTO NORMAL
0,00%	92,47%
1,00%	71,09%
2,00%	55,55%
3,00%	44,13%
4,00%	35,68%
4,76%	29,37%
7,00%	30,66%
8,00%	20,98%
9,00%	18,20%
10,00%	16,03%

9. INDICADORES DE SOLVÊNCIA

Para que o IPSEV seja solvente, é necessário que suas receitas provenientes das contribuições previdenciárias e das aplicações financeiras sejam suficientes para cobrir a sua despesa (benefícios concedidos e a conceder e as despesas administrativas).

Existem dois tipos de solvência, quais sejam, a solvência econômica e a financeira. Aquela trata da superioridade das receitas em relação ao total das obrigações, redundando num superávit atuarial, funcionando como um capital próprio do Ente, é a solvência econômica. Já a solvência financeira demonstra que o RPPS tem sempre disponibilidade de

recursos líquidos para honrar as suas obrigações correntes. Afirma ainda que “uma estreiteza severa de caixa determinará, ou a liquidação gravosa de ativos, ou a tomada emergencial de empréstimos, a custos compatíveis com a gravidade da crise e com a adequação das garantias”².

- a) Índice de Cobertura Total (ICTt) – Indica a macrossolvência do Plano e é representado pela razão entre o Ativo Líquido e o Passivo Previdencial em uma data t. O valor ótimo desse índice ocorre quando ele é igual ou maior que 1.

$$ICT = \frac{AL_t}{PP_t}$$

Onde:

- ✓ AL_t = Ativo Líquido em uma data t
- ✓ PP_t = Passivo Previdencial em uma data t

- b) Índice de Cobertura Parcial dos Participantes em Benefício (ICPct) – Indica o nível de solvência do Plano no que diz respeito aos compromissos com os participantes em benefício e é representado pela razão entre o Ativo Líquido e a Reserva Matemática de benefícios concedidos em uma data t. O valor ótimo desse índice ocorre quando ele é maior que 1.

$$ICPct = \frac{AL_t}{RMBC_t}$$

Onde:

- ✓ AL_t = Ativo Líquido em uma data t
- ✓ $RMBC_t$ = Reserva Matemática de benefícios Concedidos em uma data t

² Recamone (2001).

- c) Índice de Cobertura Parcial dos Participantes Ativos (ICPaCt) – Indica o nível de solvência do Plano no que diz respeito aos compromissos com os participantes ainda ativos e é representado pela razão entre o Ativo Líquido e a Reserva Matemática de benefícios a conceder em uma data t. O valor ótimo desse índice ocorre quando ele é maior que 1.

$$ICPaCt = \frac{ALt}{RMBaC}$$

Onde:

- ✓ AL_t = Ativo Líquido em uma data t
- ✓ $RMBaC_t$ = Reserva Matemática de benefícios a Conceder em uma data t

- d) Índice de Correlação à Meta Atuarial (ICMA_t) – Indica a correlação entre o crescimento da Reserva Matemática e a meta atuarial estabelecida para o Plano e é representado pela razão entre a Reserva Matemática e a meta atuarial, a qual é representada pelas taxas de inflação e pelos juros atuariais na época t. O valor ótimo desse índice ocorre quando ele é igual a 1.

$$ICMA_t = \frac{RM_t}{(RM_t - 1x(1 + O_t) + (1 + i_t))}$$

Onde:

- ✓ RM_t = Reserva Matemática em uma data t
- ✓ O_t = taxa de inflação na época T
- ✓ i_t = taxa de juros de parâmetro na época T
- ✓ $RM_{(t-1)}$ = Reserva Matemática do ano anterior

QUADRO 23: QUADRO ÍNDICES DE SOLVÊNCIA

ÍNDICES	RESULTADOS
Índice de Cobertura Total	0,267%
Índice de Cobertura Parcial dos Participantes em Benefício	0,388%
Índice de Cobertura Parcial dos Participantes Ativos	0,627%
Índice de Correlação à Meta Atuarial	53,970%

10. PARECER ATUARIAL

Atendendo as disposições da Lei nº 9.717/98, Portaria MF nº 464/18 e demais normas, apresentamos o Parecer Técnico Atuarial do Plano de Benefício Previdenciário, administrado pelo IPSEV, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2022, com data focal em 31 de dezembro de 2021, contemplando as normas vigentes e a Nota Técnica Atuarial do Plano, bem como os dados individualizados dos servidores ativos, aposentados e pensionistas posicionados em 31/10/2021 e as informações contábeis e patrimoniais, levantados e informados pelo RPPS, posicionadas na data-base de 30/11/2021.

10.1. Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados

A composição da população de servidores de Uberaba demonstra que o total de aposentados e pensionistas representa uma parcela de 62,10% da massa de segurados. Esta distribuição aponta para uma proporção de 0,61 servidores ativos para cada benefício concedido.

Considerando que a massa de servidores ativos tende a uma certa estabilidade, e considerando a evolução na expectativa de vida da população brasileira e mundial, a proporção de participantes em gozo de benefício aumenta, podendo chegar à equiparação com a massa de servidores ativos.

Neste íterim, torna-se essencial a constituição de um plano previdenciário plenamente equilibrado e financiado pelo Regime Financeiro de Capitalização, tendo em vista a formação de Reservas Matemáticas para a garantia de pagamento dos benefícios futuros.

10.2. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Procedemos à Avaliação Atuarial com o intuito de avaliar as alíquotas de contribuições com base nos dados individualizados dos servidores ativos, aposentados e pensionistas do Município de Uberaba, na data base de 31 de outubro de 2021. Após o processamento das informações, consideramos os dados suficientes para a elaboração da presente Avaliação Atuarial.

Os dados encaminhados atenderam em quase sua totalidade ao leiaute da Secretária Previdência Social – SPS, alertamos para que o Executivo e o Legislativo, adotem medidas para que possam atender na totalidade o leiaute SPS no próximo estudo atuarial.

10.3. Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Para as RMBaC de aposentadorias programadas, adotou-se o método de Repartição Simples. O cálculo do custo é realizado de forma mutualista e seu somatório é pago pelas contribuições vertidas. Esse procedimento aponta um percentual de contribuição em cada momento do tempo que deverá ser rateado entre os servidores e o Município.

10.4. Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados

As bases técnicas utilizadas foram eleitas devido às características da massa de participantes e particularidades do Plano:

- ✓ Taxa de Juros Reais utilizada nas Projeções contidas neste estudo técnico atuarial de 4,77%;
- ✓ Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência): IBGE-2020;
- ✓ Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte): IBGE-2020;
- ✓ Tábua Entrada em Invalidez: ALVARO VINDAS;
- ✓ Tábua de Mortalidade de Inválidos: IBGE-2020 Ambos Sexos;
- ✓ Crescimento Salarial: 1,00% a.a. (um por cento);
- ✓ Rotatividade: 1,00% a.a. (um por cento);
- ✓ Despesa Administrativa correspondente a 2,00% (dois por cento) calculado do total da remuneração de contribuição dos servidores ativos do Município.

Utilizou-se o fator de capacidade dos benefícios dos assistidos de 100,00% (cem por cento), o fator de capacidade reflete a perda do poder aquisitivo em termos reais ocorrida nos salários ou benefícios, obtidos em função do nível de inflação estimada no longo prazo e da frequência de reajustes.

Esclarecemos que, para a projeção da idade média projetada de aposentadoria foi utilizada as regras de concessões estabelecida nas Emendas Constitucionais nº 20/98, nº 41/03 e nº 47/05, bem como as regras transitórias.

Para a utilização da taxa de crescimento salarial descrita acima, fez-se uma projeção do crescimento salarial dos servidores ativos com base no banco de dados enviado. Esta

projeção foi elaborada a partir de uma regressão exponencial do salário médio dos servidores por idade. Desta forma, chegou-se à conclusão de que a cada ano de trabalho no Município o salário real do servidor sofre um impacto real de 0,40%. Assim, em atendimento à Portaria nº 464/18 , utilizou-se a taxa de crescimento real salarial máxima de 1,00% a.a. (hum por cento ao ano).

Entretanto, em virtude do cenário de queda na taxa de juros ocorrida nos últimos exercícios e tendo em vista a expectativa da redução dos retornos dos investimentos para os próximos anos, a Taxa de Juros Parâmetro do Plano deverá ser 4,77% a.a., sendo que caso tal cenário não se confirme, a Taxa de Juros do Plano deverá ser revista nas próximas Avaliações Atuariais, inclusive no que se refere à Política de Investimentos do RPPS.

10.5. Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

A Compensação Previdenciária a receber relativa aos Benefícios a Conceder foi estimada tendo por base o tempo de serviço anterior dos servidores ativos, sendo que, em virtude da base dados cadastral ter apresentado inconsistências, o valor a receber de Compensação Previdenciária foi limitado em 10% sobre o Valor Atual dos Benefícios Futuros do Plano.

Em relação aos Benefícios Concedidos, utilizou-se o 10% atualmente recebidos sobre a folha de aposentados e pensionistas e aplicou-se tal percentual sobre o Valor Presente de Benefícios Futuros de Aposentados e Pensionistas.

10.6. Composição e características dos ativos garantidores do Plano de Benefícios

Os Ativos Garantidores do Plano estão posicionados em 30/11/2021, tendo a seguinte composição:

- ✓ Renda Fixa: R\$ 3.581.702,46;
- ✓ Acordos de Parcelamentos: R\$ 14.454.798,23
- ✓ **TOTAL: R\$ 18.036.500,69.**

Durante o exercício de 2021 o IPSERV obteve rentabilidade real de 6,60%, ficando assim abaixo da meta estabelecida (IPCA + 5,47% a.a.) estabelecida de 16,06%.

A princípio não há relação entre a meta atuarial e o valor expresso na como benchmark da política de investimentos, já que a primeira tem como padrão a taxa de juros a termo e a segunda deva refletir o resultado esperado da carteira no exercício. Entretanto, aconselha-se que seja usado o mesmo valor para taxa de juros e para meta atuarial, que é definido pelo Atuário responsável.

Portanto, a meta atuarial, a ser considerada para 2021 será 4,77% acrescido ao IPCA. Justifica-se a utilização dessa taxa de juros devido ao fato que, o IPSERV não alcançou a sua meta atuarial, razão pela qual foi mantida a taxa de juros atuarial, para compor a meta atuarial.

10.7. Variação dos compromissos do Plano (VABF e VACF)

Os comentários pormenorizados acerca da variação dos Resultados desta Avaliação e Avaliações Atuariais anteriores constam no corpo do relatório de Avaliação Atuarial 2022.

Confrontando-se o Valor Atual dos Benefícios Futuros – VABF do Plano em relação ao exercício anterior, observa-se que o VABF relativo aos benefícios concedidos teve uma redução de 38,73%, decorrente da alteração da taxa de juros. Já em relação aos benefícios a conceder, observa-se uma diminuição do VABF de 55,23%, decorrente da diminuição do número de servidores em atividade e do aumento da taxa de juros.

Quanto ao Valor Atual das Contribuições Futuras – VACF apresentou uma diminuição de 78,28%. Cabe ressaltar que o método de financiamento adotado nesta Avaliação é o de Repartição Simples - RS.

10.8. Resultado da Avaliação Atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

As Provisões (Reservas) Matemáticas de Benefícios Concedidos – RMBC, fixadas, com base focal nas informações individuais dos servidores aposentados e pensionistas do IPSEV, existentes em 31 de outubro de 2021, são determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquido de eventuais contribuições de aposentados e pensionistas. Assim, as RMBC perfaziam, na data-base da Avaliação Atuarial, o montante de R\$ 924.074.295,59.

Já as Provisões (Reservas) Matemáticas de Benefícios a Conceder – RMBaC foram avaliadas em R\$ 571.201.685,83.

Com base na metodologia utilizada para se estimar a compensação previdenciária sobre os benefícios concedidos, o valor estimado encontrado foi de R\$ 93.991.740,51 e para os benefícios a conceder o valor estimado foi de R\$ 62.039.390,70.

Sendo o Ativo Líquido de cobertura das obrigações do passivo atuarial no montante de R\$ 18.036.500,69, atestamos que o plano de benefícios previdenciário do IPSEPV apresentou um Déficit Técnico Atuarial no valor de R\$ 1.321.208.349,52.

10.9. Plano de Custeio a ser implementado e medidas para a manutenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial

As contribuições normais atualmente vertidas ao plano de benefícios previdenciários administrado pelo IPSEPV deverão ser alteradas conforme determinado neste estudo atuarial.

10.10. Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas Avaliação Atuariais

Em relação às alterações da Avaliação Atuarial realizada em 2021 para esta Reavaliação Atuarial de 2022, houve uma redução de 77,82 pontos percentuais no Custo de Aposentadoria Programada.

Houve redução de 38,01 pontos percentuais no Custo de Aposentadoria por Invalidez, e de 42,94 pontos percentuais no Custo da Pensão por Morte. A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou uma redução de 48,78%, decorrente da diminuição do número de segurados ativos e aumento da taxa de juros.

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos apresentou uma diminuição de 38,62%, consequência do aumento da taxa de juros.

Ainda, as alterações nas premissas e metodologias, estabelecidas pela Portaria MF nº 464/2018, também afetam a estrutura do cálculo, podendo provocar oscilações no Custo Normal e Provisões Matemáticas deste exercício, quais sejam:

- ✓ Redução da taxa de juros (conforme taxa de juros parâmetro);
- ✓ Atualização da tábua, antes IBGE – 2019 e agora IBGE - 2020 segregada por sexo.

10.11. Identificação dos principais riscos do Plano de Benefícios

Os riscos atuariais aos quais o Plano de Benefícios está submetido decorrem principalmente da inadequação das hipóteses e premissas atuariais, as quais apresentam volatilidade ao longo do período de contribuição e percepção de benefícios, sendo que para o RPPS, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras.

Contudo, cabe ressaltar que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados estão em acordo com as práticas atuariais aceitas, bem como em consonância com a legislação em vigor que parametriza às Avaliações e Reavaliações Atuariais dos RPPS.

Ademais, reafirmamos, de modo especial, a importância da regularidade e pontualidade das receitas de contribuição a serem auferidas pelo RPPS. Quaisquer receitas lançadas e não efetivadas pelo Ente ou Segurados deverão ser atualizadas monetariamente e acrescidas de juros, a partir da data em que foram devidas. Isto decorre do fato de que sendo as contribuições partes integrantes do plano de custeio, a falta de repasse ou atraso e sua consequente não incorporação às Reservas Técnicas, além de inviabilizar o RPPS em médio prazo, resulta em déficit futuro, certo e previsível. Ressaltamos que as contribuições referentes aos servidores ativos deverão ser repassadas integralmente, conforme determina a legislação vigente e pertinente.

10.12. Considerações Finais

Ante todo o exposto, conclui-se que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefício Previdenciário do IPSEV, em 31 de dezembro de 2021, apresenta-se de forma desequilibrada no seu aspecto atuarial, conforme comprova a existência da Insuficiência Financeira no valor de R\$ 1.321.208.349,52, assim, recomendamos adequação da legislação municipal quanto às alterações recomendadas e/ou determinadas pela Emenda Constitucional nº 103/2019 e ainda às demais alterações técnicas estabelecidas pela Portaria MF nº 464/2018, especialmente no que diz respeito à atualização cadastral dos segurados do plano de benefícios e os estudos complementares necessários à boa prática atuarial.

Documento assinado digitalmente por: Bernardo de Azevedo Polettini, CPF nº 058.672.936-45 e Raphael K. Cunha Silva, CPF: 058.674.496-70.

RAPHAEL K. CUNHA SILVA
ATUÁRIO – MIBA 1.453

BERNARDO DE AZEVEDO POLETTINI
ATUÁRIO – MIBA 1.950

12. PROJEÇÃO ATUARIAL

Abaixo apresentamos a projeção atuarial, considerando o atual plano de custeio praticado no Município.

A projeção atuarial demonstra o nível de arrecadação de contribuições e acumulação das provisões do plano de benéficos previdenciários administrado pelo IPSEV, compatível com as suas obrigações futuras em regime de capitalização para demonstrar a solvência e liquidez do plano de benefícios.

Dessa maneira, a projeção atuarial apresenta a movimentação financeira do IPSEV, com os valores de receita e obrigações dos Entes Públicos terão com seus servidores ao longo do tempo. Por meio do fluxo atuarial poderá observar se o Ente será deficitário ou superavitário em cada instante do tempo.

O fluxo atuarial foi elaborado de forma prospectiva de acordo com a necessidade de financiamentos previdenciários, ou seja, a diferença entre as despesas e receitas previdenciárias em cada momento do tempo.

QUADRO 24: PROJEÇÃO ATUARIAL

ANO	FLUXO MONETARIO		
	RECEITA	DESPESA	SALDO
2022	30.316.691,54	72.179.565,70	-41.862.874,17
2023	30.319.929,75	81.923.750,83	-51.603.821,07
2024	31.152.139,71	90.204.729,36	-59.052.589,65
2025	31.957.911,58	96.352.593,59	-64.394.682,02
2026	32.708.640,52	100.622.344,30	-67.913.703,78
2027	33.423.041,30	103.082.237,47	-69.659.196,17
2028	34.137.601,81	105.767.745,44	-71.630.143,63
2029	34.849.293,51	107.717.991,34	-72.868.697,83
2030	35.558.291,71	109.868.354,78	-74.310.063,07
2031	36.235.370,79	110.059.871,32	-73.824.500,54
2032	36.887.208,02	108.983.236,94	-72.096.028,92
2033	37.538.227,80	108.050.556,25	-70.512.328,45

ANO	FLUXO MONETARIO		
	RECEITA	DESPESA	SALDO
2034	38.191.351,52	106.700.694,96	-68.509.343,44
2035	38.848.751,03	104.866.558,85	-66.017.807,82
2036	39.493.765,40	102.798.876,71	-63.305.111,31
2037	40.144.596,10	100.297.560,34	-60.152.964,24
2038	40.796.923,44	97.671.262,91	-56.874.339,47
2039	41.448.828,33	94.914.930,46	-53.466.102,13
2040	42.095.135,38	91.986.118,38	-49.890.983,00
2041	42.743.038,14	88.927.536,38	-46.184.498,24
2042	43.399.935,26	85.825.323,60	-42.425.388,34
2043	44.065.245,63	82.704.327,51	-38.639.081,89
2044	44.738.560,62	79.505.376,69	-34.766.816,07
2045	45.420.879,25	76.233.697,84	-30.812.818,59
2046	46.114.978,62	72.958.942,87	-26.843.964,25
2047	46.819.735,38	69.610.684,47	-22.790.949,09
2048	47.538.112,57	66.246.569,91	-18.708.457,34
2049	48.272.196,23	62.882.018,07	-14.609.821,83
2050	49.044.575,58	59.739.210,57	-10.694.634,99
2051	49.849.709,23	56.905.233,37	-7.055.524,14
2052	50.709.698,25	54.640.104,09	-3.930.405,84
2053	51.692.076,30	53.803.157,47	-2.111.081,17
2054	41.463.574,59	53.447.859,47	-11.984.284,87
2055	41.534.237,67	52.756.220,61	-11.221.982,94
2056	41.528.019,58	50.614.508,14	-9.086.488,56
2057	18.936.001,85	48.597.765,96	-29.661.764,10
2058	18.773.079,72	47.138.082,39	-28.365.002,67
2059	18.610.812,92	46.074.752,54	-27.463.939,62
2060	18.444.303,22	45.226.836,56	-26.782.533,34
2061	18.333.892,48	45.011.761,35	-26.677.868,88
2062	18.150.920,53	44.519.767,44	-26.368.846,92
2063	18.057.388,91	44.549.533,07	-26.492.144,16
2064	17.903.277,08	44.317.795,66	-26.414.518,58
2065	17.830.144,28	44.529.106,85	-26.698.962,57
2066	17.662.104,29	44.087.005,66	-26.424.901,37
2067	17.530.329,67	43.303.499,36	-25.773.169,69
2068	17.421.257,17	42.296.369,26	-24.875.112,09
2069	17.368.188,02	41.506.280,72	-24.138.092,70
2070	17.304.711,26	40.704.521,92	-23.399.810,66
2071	17.262.000,78	39.978.187,75	-22.716.186,97
2072	17.229.938,46	39.317.646,55	-22.087.708,09
2073	17.217.292,34	38.845.848,06	-21.628.555,72
2074	17.200.873,47	38.422.026,38	-21.221.152,91
2075	17.201.002,09	38.144.299,56	-20.943.297,47
2076	17.178.086,03	37.725.524,70	-20.547.438,67

ANO	FLUXO MONETARIO		
	RECEITA	DESPESA	SALDO
2077	17.172.460,61	37.284.368,57	-20.111.907,96
2078	17.172.944,47	36.846.780,04	-19.673.835,57
2079	17.160.882,61	36.366.183,24	-19.205.300,63
2080	17.151.482,28	35.843.025,09	-18.691.542,81
2081	17.098.447,49	34.938.368,60	-17.839.921,10
2082	17.059.979,55	34.152.279,38	-17.092.299,83
2083	16.998.212,60	33.381.073,45	-16.382.860,85
2084	16.942.514,12	32.606.696,72	-15.664.182,60
2085	16.822.240,10	31.845.157,37	-15.022.917,27
2086	16.705.875,20	31.039.026,92	-14.333.151,72
2087	16.554.062,22	30.236.377,92	-13.682.315,70
2088	16.488.805,60	29.410.427,05	-12.921.621,45
2089	16.423.083,07	28.636.009,58	-12.212.926,51
2090	16.377.000,35	27.918.693,01	-11.541.692,66
2091	16.328.654,65	27.203.353,08	-10.874.698,42
2092	16.273.815,33	26.513.399,11	-10.239.583,79
2093	16.232.696,56	25.856.764,24	-9.624.067,68
2094	16.196.864,00	25.227.439,31	-9.030.575,30
2095	16.132.173,08	24.635.458,80	-8.503.285,72
2096	16.052.220,84	24.074.274,23	-8.022.053,39
2097	15.986.924,40	23.545.611,00	-7.558.686,60

13. REGISTROS CONTÁBEIS DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

QUADRO 25: PLANO DE CONTAS

PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS - REGISTROS CONTÁBEIS		
NOME DO MUNICÍPIO: UBERABA ESTADO: MG		
DRAA/DADOS CADASTRAIS DO MÊS DE OUTUBRO DO EXERCÍCIO DE 2021		
ATIVO		
CÓDIGO DA CONTA	(1) NOME	VALORES (R\$)
(APF)	(1) ATIVO - PLANO FINANCEIRO	18.036.500,69
(APP)	(2) ATIVO - PLANO PREVIDENCIÁRIO	0,00
PASSIVO		
2.2.7.2.1.00.00 (3) + (4) + (5)+ (6)+ (7)+ (8)+ (9)	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	18.036.500,69
PLANO FINANCEIRO		
2.2.7.2.1.01.00	(3) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0,00
2.2.7.2.1.01.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	939.917.405,10
2.2.7.2.1.01.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	0,00
2.2.7.2.1.01.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO	14.686.817,25
2.2.7.2.1.01.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA	1.156.292,26
2.2.7.2.1.01.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	93.991.740,51
2.2.7.2.1.01.07	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	830.082.555,08
2.2.7.2.1.02.00	(4) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	18.036.500,69
2.2.7.2.1.02.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	620.393.907,01
2.2.7.2.1.02.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	16.440.429,18
2.2.7.2.1.02.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR	32.751.792,00
2.2.7.2.1.02.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	62.039.390,70
2.2.7.2.1.02.06	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	491.125.794,44
PLANO PREVIDENCIÁRIO		
2.2.7.2.1.03.00	(5) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0,00
2.2.7.2.1.03.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	0,00
2.2.7.2.1.03.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	0,00
2.2.7.2.1.03.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO	0,00
2.2.7.2.1.03.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA	0,00
2.2.7.2.1.03.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	0,00
2.2.7.2.1.03.07	(-) APORTES FINANCEIROS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL	0,00
2.2.7.2.1.04.00	(6) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	0,00
2.2.7.2.1.04.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	0,00
2.2.7.2.1.04.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	0,00
2.2.7.2.1.04.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR	0,00
2.2.7.2.1.04.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	0,00
2.2.7.2.1.04.06	(-) APORTES FINANCEIROS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL	0,00
2.2.7.2.1.05.00	(7) PLANO DE AMORTIZAÇÃO	0,00
2.2.7.2.1.05.98	(-) OUTROS CRÉDITOS	0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS - REGISTROS CONTÁBEIS		
NOME DO MUNICÍPIO: UBERABA ESTADO: MG		
DRAA/DADOS CADASTRAIS DO MÊS DE OUTUBRO DO EXERCÍCIO DE 2021		
2.2.7.2.1.06.00	(8) PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO FINANCEIRO	0,00
2.2.7.2.1.06.01	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS	0,00
2.2.7.2.1.07.00	(9) PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	0,00
2.2.7.2.1.07.01	(+) AJUSTES DE RESULTADO ATUARIAL SUPERAVITÁRIO	0,00
2.2.7.2.1.07.02	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS	0,00
2.2.7.2.1.07.03	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA BENEFÍCIOS A REGULARIZAR	0,00
2.2.7.2.1.07.04	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA CONTINGÊNCIAS DE BENEFÍCIOS	0,00
2.2.7.2.1.07.98	(+) OUTRAS PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	0,00
SITUAÇÃO ATUARIAL		
(1) - (3)	PLANO FINANCEIRO - SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) OU EQUILÍBRIO	(0,00)
(2) - (6) - (10)	PLANO PREVIDENCIÁRIO - SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) OU EQUILÍBRIO	0,00
NOTAS EXPLICATIVAS:		

14. PROJEÇÕES ATUARIAIS – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

QUADRO 26: LRF ART. 4º, § 2º, INCISO IV, ALÍNEA A

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ANO	FLUXO MONETÁRIO			
	RECEITA	DESPESA	SALDO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO
2021	0,00	0,00	0,00	18.036.500,69
2022	16.769.189,99	72.179.568,08	(55.410.378,09)	(37.373.877,40)
2023	16.018.176,40	81.923.750,83	(65.905.574,43)	(103.279.451,83)
2024	15.370.820,79	90.204.729,36	(74.833.908,57)	(178.113.360,41)
2025	14.899.302,22	96.352.593,59	(81.453.291,37)	(259.566.651,78)
2026	14.548.927,69	100.622.344,30	(86.073.416,62)	(345.640.068,40)
2027	14.331.516,86	103.082.237,47	(88.750.720,62)	(434.390.789,02)
2028	14.078.586,69	105.767.745,44	(91.689.158,75)	(526.079.947,77)
2029	13.883.680,71	107.717.991,34	(93.834.310,64)	(619.914.258,40)
2030	13.652.570,49	109.868.354,78	(96.215.784,29)	(716.130.042,70)
2031	13.573.098,98	110.059.871,32	(96.486.772,35)	(812.616.815,04)
2032	13.582.209,85	108.983.236,94	(95.401.027,10)	(908.017.842,14)
2033	13.562.065,15	108.050.556,25	(94.488.491,10)	(1.002.506.333,24)
2034	13.571.931,53	106.700.694,96	(93.128.763,43)	(1.095.635.096,67)
2035	13.620.552,67	104.866.558,85	(91.246.006,18)	(1.186.881.102,85)
2036	13.665.684,95	102.798.876,71	(89.133.191,76)	(1.276.014.294,62)
2037	13.745.594,75	100.297.560,34	(86.551.965,59)	(1.362.566.260,20)
2038	13.824.632,97	97.671.262,91	(83.846.629,94)	(1.446.412.890,15)
2039	13.901.161,36	94.914.930,46	(81.013.769,10)	(1.527.426.659,25)
2040	13.974.027,56	91.986.118,38	(78.012.090,82)	(1.605.438.750,07)
2041	14.045.933,09	88.927.536,38	(74.881.603,29)	(1.680.320.353,36)
2042	14.115.438,31	85.825.323,60	(71.709.885,29)	(1.752.030.238,64)
2043	14.179.225,64	82.704.327,51	(68.525.101,87)	(1.820.555.340,52)
2044	14.242.610,58	79.505.376,69	(65.262.766,11)	(1.885.818.106,63)
2045	14.305.836,56	76.233.697,84	(61.927.861,28)	(1.947.745.967,91)
2046	14.364.445,07	72.958.942,87	(58.594.497,80)	(2.006.340.465,70)
2047	14.424.156,76	69.610.684,47	(55.186.527,71)	(2.061.526.993,41)
2048	14.481.904,49	66.246.569,91	(51.764.665,42)	(2.113.291.658,83)
2049	14.537.988,03	62.882.018,07	(48.344.030,03)	(2.161.635.688,87)
2050	14.592.528,06	59.739.210,57	(45.146.682,51)	(2.206.782.371,38)
2051	14.630.916,58	56.905.233,37	(42.274.316,79)	(2.249.056.688,17)
2052	14.648.960,70	54.640.104,09	(39.991.143,39)	(2.289.047.831,55)
2053	14.627.849,80	53.803.157,47	(39.175.307,68)	(2.328.223.139,23)
2054	14.496.286,23	53.447.859,47	(38.951.573,23)	(2.367.174.712,46)
2055	14.328.767,83	52.756.220,61	(38.427.452,78)	(2.405.602.165,25)
2056	14.191.654,22	50.614.508,14	(36.422.853,92)	(2.442.025.019,16)
2057	14.175.934,34	48.597.765,96	(34.421.831,61)	(2.476.446.850,78)
2058	14.159.035,57	47.138.082,39	(32.979.046,83)	(2.509.425.897,61)

ANO	FLUXO MONETÁRIO			
	RECEITA	DESPESA	SALDO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO
2059	14.102.858,62	46.074.752,54	(31.971.893,92)	(2.541.397.791,52)
2060	14.020.699,23	45.226.836,56	(31.206.137,32)	(2.572.603.928,85)
2061	13.931.273,34	45.011.761,35	(31.080.488,01)	(2.603.684.416,86)
2062	13.796.652,35	44.519.767,44	(30.723.115,09)	(2.634.407.531,96)
2063	13.699.544,65	44.549.533,07	(30.849.988,42)	(2.665.257.520,37)
2064	13.567.744,30	44.317.795,66	(30.750.051,36)	(2.696.007.571,74)
2065	13.472.866,24	44.529.106,85	(31.056.240,60)	(2.727.063.812,34)
2066	13.348.204,74	44.087.005,66	(30.738.800,92)	(2.757.802.613,26)
2067	13.294.450,43	43.303.499,36	(30.009.048,93)	(2.787.811.662,19)
2068	13.286.079,43	42.296.369,26	(29.010.289,82)	(2.816.821.952,01)
2069	13.312.244,54	41.506.280,72	(28.194.036,18)	(2.845.015.988,20)
2070	13.329.095,84	40.704.521,92	(27.375.426,07)	(2.872.391.414,27)
2071	13.359.260,44	39.978.187,75	(26.618.927,31)	(2.899.010.341,58)
2072	13.393.510,26	39.317.646,55	(25.924.136,29)	(2.924.934.477,87)
2073	13.428.309,85	38.845.848,06	(25.417.538,21)	(2.950.352.016,08)
2074	13.454.468,87	38.422.026,38	(24.967.557,51)	(2.975.319.573,60)
2075	13.482.579,06	38.144.299,56	(24.661.720,50)	(2.999.981.294,10)
2076	13.501.688,01	37.725.524,70	(24.223.836,68)	(3.024.205.130,78)
2077	13.540.463,85	37.284.368,57	(23.743.904,72)	(3.047.949.035,50)
2078	13.585.034,31	36.846.780,04	(23.261.745,73)	(3.071.210.781,22)
2079	13.621.299,96	36.366.183,24	(22.744.883,28)	(3.093.955.664,51)
2080	13.664.536,93	35.843.025,09	(22.178.488,16)	(3.116.134.152,67)
2081	13.702.246,37	34.938.368,60	(21.236.122,22)	(3.137.370.274,89)
2082	13.742.684,47	34.152.279,38	(20.409.594,91)	(3.157.779.869,80)
2083	13.758.156,70	33.381.073,45	(19.622.916,75)	(3.177.402.786,55)
2084	13.780.059,94	32.606.696,72	(18.826.636,79)	(3.196.229.423,34)
2085	13.735.630,32	31.845.157,37	(18.109.527,05)	(3.214.338.950,38)
2086	13.699.628,59	31.039.026,92	(17.339.398,32)	(3.231.678.348,71)
2087	13.627.573,02	30.236.377,92	(16.608.804,90)	(3.248.287.153,61)
2088	13.645.042,88	29.410.427,05	(15.765.384,16)	(3.264.052.537,77)
2089	13.656.852,66	28.636.009,58	(14.979.156,92)	(3.279.031.694,69)
2090	13.682.692,21	27.918.693,01	(14.236.000,80)	(3.293.267.695,49)
2091	13.706.053,05	27.203.353,08	(13.497.300,02)	(3.306.764.995,52)
2092	13.720.316,23	26.513.399,11	(12.793.082,88)	(3.319.558.078,39)
2093	13.745.042,50	25.856.764,24	(12.111.721,73)	(3.331.669.800,13)
2094	13.772.341,99	25.227.439,31	(11.455.097,32)	(3.343.124.897,44)
2095	13.766.813,88	24.635.458,80	(10.868.644,92)	(3.353.993.542,36)
2096	13.742.812,60	24.074.274,23	(10.331.461,63)	(3.364.325.003,99)

15. INCONSISTÊNCIAS DA BASE DE DADOS

O quadro a seguir apresenta as inconsistências apuradas nas bases de dados dos servidores ativos, aposentados e pensionistas. Apresenta-se as respectivas premissas técnicas utilizadas para suprir as ausências ou deficiências de informações cadastrais.

QUADRO 1: INCONSISTÊNCIAS DOS SERVIDORES ATIVOS

QUANTIDADE	PERCENTUAL	INCONSISTÊNCIA
81	7,2%	Salário de participação igual a zero, não informado ou inferior ao mínimo
1.132	100%	Tempo de Serviço Anterior não informado